

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 17/07/2001 Hora :

Título: Mandioca Fonte:

Autor: Methodio Groxko

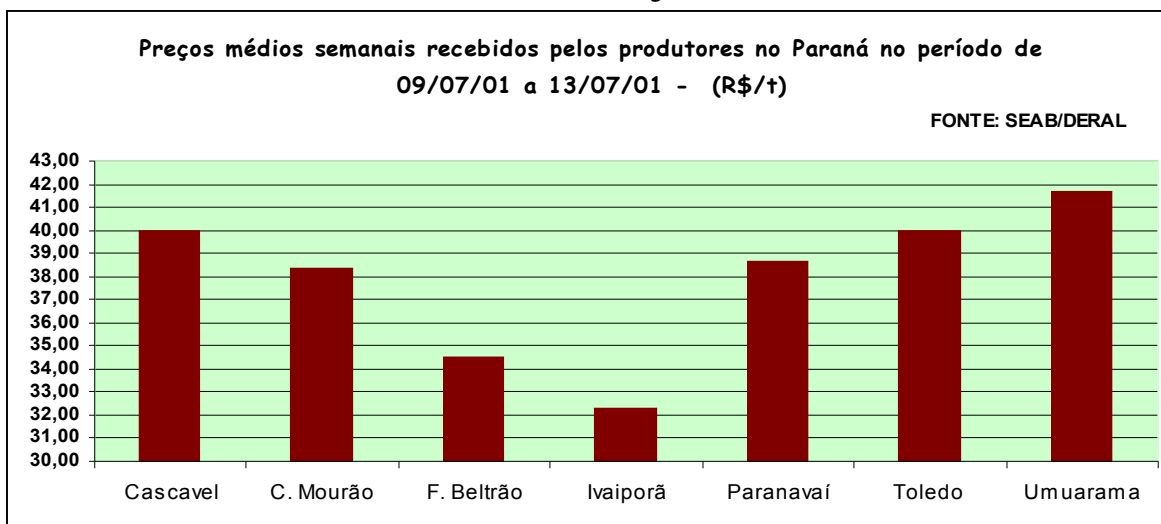
Matéria:

A colheita de mandioca continua em ritmo bastante lento, tendo atingido apenas 20% até o final de junho, contra 35% no mesmo período do ano passado. Este atraso é justificado pela complicada comercialização da farinha e da fécula.

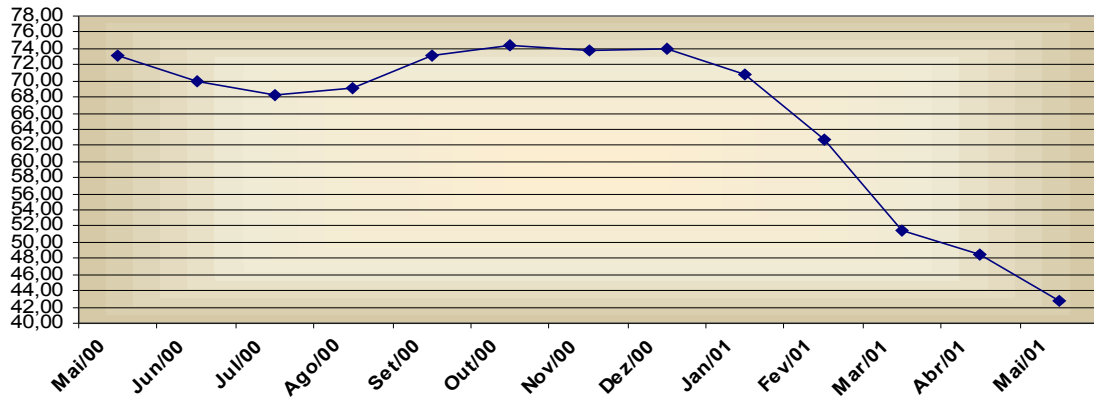
Com uma área de 211.000 hectares plantados, o Paraná está colhendo a maior safra de mandioca em sua história, que poderá alcançar até 4.400.000 toneladas de raiz. Com este resultado, o estado tornar-se-á o maior produtor nacional de mandioca, ultrapassando o Pará que figurava em primeiro lugar nos últimos anos.

Entretanto, a situação se complica a cada dia, pois os preços já chegaram ao limite insustentável, tanto da raiz quanto dos produtos derivados. Muitos produtores preferem colher suas lavouras na entressafra ou deixar para o 2º ciclo, na tentativa de uma reação dos preços. Nos últimos 15 dias a mandioca em raiz está sendo comercializada entre R\$35,00 a R\$40,00/t, posta na indústria, diante um custo variável de produção que gira ao redor de R\$45,00/t.

A situação da farinha é a mais complicada, pois além de não cobrir os custos de produção, também não encontra compradores e por isso a maioria das indústrias encontra-se paralisada. Durante a semana passada os preços da farinha, no atacado, estavam na faixa de R\$8,00 a R\$10,00/sc de 50kg.



**Mandioca - preços médios nominais mensais recebidos
pelos produtores no Paraná - (R\$/t)**



FONTE: SEAB/DERAL